ELÉTRON PNSC S.A.

CNPJ nº 01.729.228/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999 e 1998.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em reais)

ATIVO	1999	1998
Circulante		
Disponibilidades	8.349.897	6.757.768
Aplicações financeiras	3.238	106.999
Impostos a recuperar	5.056	4.064
Notas promissórias	30.201.726	24.576.012
Adiantamentos concedidos	-	-
Eletron Overseas Ltd.	75.721	75.721
Outras contas a receber	1.009.139	-
	39.644.777	31.520.564
Realizável a longo prazo		
Notas promissórias	48.277.635	54.871.940
	48.277.635	54.871.940
	87.922.412	86.392.504

PASSIVO	1999	1998
Circulante		
Debêntures	31.313.381	25.472.317
Adiantamentos recebidos	198.106	240.960
Impostos e contribuições a recolher	1.009.139	-
	32.520.626	25.713.277
Exigível a longo prazo		
Debêntures	55.400.786	60.678.227
Patrimônio líquido		
Capital social	1.000	1.000
	87.922.412	86.392.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elétron PNSC S.A. é uma Empresa que tem por objetivo exclusivo a aquisição, junto a Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., de notas promissórias de emissão das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, Furnas Centrais Elétricas S.A. - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A., todas avalizadas pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Para consecução de seu objetivo social, a Empresa emitirá Debêntures simples, subordinadas, para distribuição pública no mercado de valores mobiliários, de montante total limitado ao valor das notas promissórias a serem adquiridas, conforme referido anteriormente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Sociedade são registradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b. Notas promissórias e debêntures

São registradas pelo valor de colocação, atualizadas pela variação do IGP-DI, adicionados ao deságio apropriado "pro rata temporis" até a data do balanço.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações em fundos de investimentos, estando registradas pelo valor da quota na data do balanço.

5. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

A Empresa registrou como "Adiantamentos concedidos" no ativo circulante o adiantamento efetuado à Eletron Overseas Ltd. (controladora da Elétron PNSC S.A.) para futuros gastos administrativos no montante de R$ 75.721. Esses recursos foram obtidos por meio de adiantamento efetuado pela Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. que está registrado em "Adiantamentos recebidos" no passivo circulante.

6. NOTAS PROMISSÓRIAS

Notas promissórias de emissão da Eletronorte e Furnas que coincidem em valor, remuneração e prazo (as notas promissórias possuem vencimento no último dia do mês calendário anterior ao vencimento das parcelas amortizáveis das debêntures) com as Debêntures emitidas (vide Nota 8). Eram representadas em 31 de dezembro de 1999 por:

		1999		
	Eletronorte		Furnas	
Vencimento	Valor face	Valor atualizado	Valor face	Valor atualizado
31/03/00	3.229.652	4.026.070	3.175.964	3.959.143
30/06/00	3.229.652	3.877.039	3.175.963	3.812.589
30/09/00	3.229.651	3.713.977	3.175.963	3.669.939
31/12/00	3.229.651	3.592.343	3.175.963	3.532.625
31/03/01	3.229.651	3.460.801	3.175.963	3.403.270
30/06/01	3.229.651	3.332.694	3.175.963	3.277.293
30/09/01	3.229.651	3.207.999	3.175.963	3.154.671
31/12/01	3.229.651	3.087.969	3.175.963	3.036.637
31/03/02	3.229.651	2.974.896	3.175.963	2.925.443
30/06/02	3.229.651	2.864.777	3.175.963	2.817.153
30/09/02	3.229.651	2.757.588	3.175.963	2.711.748
31/12/02	3.229.651	2.654.411	3.175.963	2.610.286
Total		38.755.814	39.568.564	38.111.557

As notas promissórias vencidas em 31 de dezembro no montante de R$ 8.292.161 foram recebidos em 04 de janeiro de 2000.

Para efeito de demonstração, essa parcela foi contabilizada na conta de numerários em trânsito.

7. RECURSOS DE DEBÊNTURES

Emissão pública de Debêntures em quatro séries com rendimento de IGP-DI mais deságio de 16% ao ano e emissão de Debêntures com participação nos lucros, série única, conforme demonstrado abaixo:

Série	Data de Emissão	Data de Vencimento da última Amortização	Quantidade	Valor atualizado 1999	Valor atualizado 1998
1	01/04/97	03/04/02	20.939	20.733.480	20.991.153
2	01/04/97	03/07/02	20.172	19.970.130	20.220.944
3	01/04/97	04/10/02	19.417	19.227.104	19.468.453
4	01/04/97	06/01/03	18.690	26.782.452	25.468.994
			79.218	86.713.166	86.149.544
Única	18/12/97		1.000	1.000	1.000
				86.714.166	86.150.544

As Debêntures das séries 1 a 4 serão amortizadas em parcelas anuais, sucessivas e predeterminadas, a partir da data da emissão das mesmas.

As Debêntures de série única possuem somente participação nos lucros, não incidindo juros remuneratórios. Não possuem prazo de vencimento.

		1998		
	Eletronorte		Furnas	
Vencimento	Valor face	Valor atualizado	Valor face	Valor atualizado
31/03/99	3.229.652	3.276.129	3.175.964	3.221.668
30/06/99	3.229.652	3.154.858	3.175.964	3.102.413
30/09/99	3.229.652	3.036.817	3.175.964	2.986.334
31/12/99	3.229.652	2.923.193	3.175.964	2.874.599
31/03/00	3.229.652	2.814.986	3.175.964	2.768.191
30/06/00	3.229.652	2.710.785	3.175.963	2.665.722
30/09/00	3.229.651	2.609.359	3.175.963	2.565.982
31/12/00	3.229.651	2.511.728	3.175.963	2.469.975
31/03/01	3.229.651	2.419.755	3.175.963	2.379.531
30/06/01	3.229.651	2.330.184	3.175.963	2.291.449
30/09/01	3.229.651	2.242.999	3.175.963	2.205.713
31/12/01	3.229.651	2.159.076	3.175.963	2.123.184
31/03/02	3.229.651	2.080.016	3.175.963	2.045.439
30/06/02	3.229.651	2.003.021	3.175.963	1.969.724
30/09/02	3.229.651	1.928.077	3.175.963	1.896.025
31/12/02	3.229.651	1.855.936	3.175.963	1.825.084
38.910.797	51.674.422	40.056.919	50.815.413	39.391.033

8. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

Nessa conta estão registrados os adiantamentos recebidos da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., cujo propósito é cobrir futuras despesas e serem efetuadas pela Empresa, conforme contrato entre as partes.

O montante de R$ 131.010, registrado nesta conta refere-se ao diferencial de valorização entre as notas promissórias e os recursos de Debêntures a pagar, em decorrência da diferença das datas de pagamentos, conforme dispõe a alínea do parágrafo I da Cláusula 2ª do contrato de compra e venda. A responsabilidade pelo pagamento desse diferencial é da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

9. DESPESAS REEMBOLSADAS

As despesas gerais, administrativas e financeiras, incorridas no período, foram registradas em resultado e ressarcidas integralmente junto à Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., conforme contrato entre as partes.

O contrato prevê ainda que, a Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. tem a responsabilidade por novos tributos e/ou majoração de alíquotas de impostos indiretos. Com relação a essa responsabilidade vide informações contidas na Nota Explicativa nº 12.

10. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Empresa é de R$ 1.000 (um mil reais), dividido em 1.000 ações nominativas, sendo 990 ordinárias sem valor nominal e 10 preferenciais com valor nominal de R$ 1 (um real) cada.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em reais)

	1999	1998
Receitas/(despesas) financeiras		
Juros sobre notas promissórias	30.567.822	15.342.339
Juros sobre debêntures	(30.567.822)	(15.342.339)
	-	-
Despesas operacionais		
Despesas gerais	(404.005)	(183.310)
Despesas/ receitas financeiras líquidas	(75.102)	(8.254)
Despesas tributárias	(57)	(5.133)
PIS e COFINS s/ rec. Financeiras	(1.087.253)	-
Reembolso de despesas	1.566.417	196.697
Resultado líquido	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1997	1.000	-	1.000
Resultado líquido	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998	1.000	-	1.000
Resultado líquido	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 1999	1.000	-	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em reais)

	1999	1998
Origem dos recursos	5.277.442	13.022.368
Integralização de capital	-	-
Diminuição/aumento do exigível a longo prazo	5.277.442	13.022.368
Aplicações de recursos	6.594.306	13.061.648
Diminuição/aumento do exigível a longo prazo	6.594.306	13.061.648
Aumento do capital circulante líquido	1.316.864	39.280
Variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante	8.124.213	6.848.196
No início do período	(31.520.564)	(24.672.368)
No fim do período	39.644.777	31.520.564
Passivo circulante	6.807.349	6.808.916
No início do período	(25.713.277)	(18.904.361)
No fim do período	32.520.626	25.713.277
Capital circulante líquido	1.316.864	39.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade possui operações envolvendo instrumentos financeiros tais como definidos na Instrução CVM nº 235/95, que são geradas e controladas pela administração. Tais instrumentos financeiros representados por notas promissórias e Debêntures possuem o mesmo montante, prazo e taxa de remuneração e serão liquidados simultaneamente. Entretanto, podem apresentar um diferencial das notas promissórias em relação às debêntures, sendo este diferencial de responsabilidade da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

As variações ATIVAS e PASSIVAS a valor de mercado se compensam.

12. ALTERAÇÃO NA CARGA TRIBUTÁRIA

Com o advento da Lei nº 9.718 de 27 de novembro de 1998, a base de cálculo da COFINS e do PIS foi alterada em razão do acréscimo de outras receitas até então não contempladas pela legislação vigente. Entre elas temos a incidência da COFINS e do PIS sobre a receita auferida em aplicações financeiras.

Além disso a alíquota da COFINS passou de 2% para 3%, podendo esse acréscimo de 1% ser compensado na Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O montante de R$ 1.009.139, registrado na conta de impostos, taxas e contribuições refere-se aos tributos PIS e COFINS do período de março a dezembro de 1999 e encontram-se pendentes de recolhimento em virtude da Sociedade estar aguardando manifestações da Secretaria da Receita Federal, em resposta à consulta formulada a respeito de sua exigibilidade. Tal consulta é datada de 06 de abril de 1999, e foi protocolada junto à Receita Federal em 07 de abril de 1999.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JARBAS AQUILES GAMBOGI
Presidente
MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA
CÉSAR REINALDO LEAL PINTO

DIRETORIA

MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA
Diretor Geral e de Relações com o Mercado
JUAREZ CÉLIO DA GAMA DIAS COSTA
Diretor sem Designação Especial

Contador - Paulo Sérgio Lopes Sanches - CRC CT1SP123.140/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Elétron PNSC S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Elétron PNSC S.A., levantado em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerados a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elétron PNSC S.A. em 31 de dezembro de 1999, os resultados de suas operações, as Mutações de seu Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicação de seus Recursos, correspondentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 1999 e 31 de dezembro de 1998, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 21 de março de 2000.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

KPMG Auditores Independentes
CRC Nº 2SP 014428/06-6
Ricardo Anhesini Souza